

Migrações Sul-Sul: Desafios para o acolhimento, inserção social e afirmação da dignidade humana

*Lourdes de Fatima Paschoaletto Possani**
*Cremildo José Volanin***

Chegando de todos os cantos do mundo, de diferentes continentes e nações, povoam as grandes cidades homens e mulheres, crianças, jovens e idosos em diferentes tempos, condições e expectativas.

Os fluxos migratórios continuam ocorrendo no mundo, movendo pessoas de um lado para outro em busca de um lugar seguro para viver e colocando em risco a sua integridade física, além de sua identidade, sua cultura e sua religião.

A história das migrações está intrinsecamente ligada à história dos pobres, que se movem por diferentes territórios em busca de uma vida melhor.

Migrar é um direito do ser humano e há casos de pessoas que migram por querer conhecer e viver em locais diferentes de onde nasceu. No entanto, a maioria dos movimentos migratórios atuais se dá por causa de guerras, perseguições religiosa e política e, nestes casos, a migração é forçada e os migrantes passam a ser vítimas da negação do direito à liberdade e de ir e vir.

Em nosso cotidiano de descendentes de imigrantes, vindos de várias partes do mundo, conhecemos, desde crianças, histórias de tempos difíceis de saída de sua terra natal e de chegada a um novo lugar, na condição de pobres fugindo das guerras ou de catástrofes ou de pessoas de outras regiões do país, fugindo da seca e da fome em seus locais de origem. Chegam em busca de emprego, de serviços públicos na área da saúde, da educação e de proteção social.

Conhecemos também muitas histórias de acolhimento na chegada, de esperança de construção de uma nova vida, de um recomeço com casa e comida para a família, de encontros com outros povos, culturas e religiões que se misturaram e formaram o que somos hoje. Acolher é o primeiro passo para a inserção social e acolher o estrangeiro e depois, buscar, com eles/as, as possibilidades de inserção social no país de chegada.

Hoje, diferentemente do que ocorria até o final do século XX, as correntes migratórias ocorrem mais no sentido Sul-Sul do mundo, ou seja, entre países

* Mestre e Doutora em Educação pela PUC-SP. Coordenadora Pedagógica no CESEEP.

** Mestre em Ciências Sociais, pela PUC-SP. Coordenador de Cursos no CESEEP.

do hemisfério sul. Com isso, são estabelecidas novas relações e, comumente, há rejeição às pessoas que chegam desses países, ao contrário do que ocorre quando pessoas migrantes chegam de países do hemisfério norte.

Estes novos fluxos migratórios exigem de nós maior conhecimento sobre a história e a conjuntura atual no mundo no que se refere a migrações. Exige também tomada de posição frente à discriminação e preconceito para com os/as migrantes.

Diante da necessidade de reflexão e maior aprofundamento sobre o tema das migrações, o CESEEP realizou o Curso de Verão¹ no ano de 2019, com tema *Por uma cidade acolhedora: somos todos migrantes*. O foco do debate para o triênio 2018-2020 era a cidade e o tema das migrações foi uma escolha acertada, visto que, cada vez mais, chegam às cidades do Brasil, em especial nas grandes cidades, milhares de pessoas em busca de pão, emprego e melhores condições de vida.

O CESEEP realizou, de 07 a 30 de abril deste ano (2021), o Curso de Verão online², com o tema *Migrações sul-sul: desafios para o acolhimento, inserção social e afirmação da dignidade humana*. Embora mantendo a temática do Curso de Verão presencial, o curso online atualizou e tratou, mas especificamente sobre a migrações que ocorrem entre os países do hemisfério sul, a chamada migração Sul-Sul, debatendo as conquistas e desafios dos migrantes e instituições de acolhida.

O curso ofereceu três momentos de estudo e reflexão: um para a análise crítica da realidade, outro para um olhar atento e profético a partir da bíblia e momentos especiais de partilha/troca de experiências sobre acolhimento e lutas por direitos de migrantes.

Os temas tratados no curso e a respectiva assessoria em muito contribuíram para a reflexão sobre as migrações: Migrantes: feridas e cicatrizes: panorama nacional e internacional das migrações (Pe. Alfredo J. Gonçalves); Missão Paz: acolhida, comunicação e proteção a migrantes e refugiados na interface política da COVID-19 – avanços e desafios para a promoção e inserção social. (Paolo Parise e Miguel Angel Ahumada) e Missões scalabrinianas na pandemia COVID-19: a ação das casas e centros de acolhimento de migrantes na América do Sul e Caribe (José Carlos Pereira e Sidnei Marco Dornelas). E, para compreender um pouco mais sobre as migrações na história, a pastora Odja Barros trouxe a novela bíblica de Rute, a Moabita.

Para realizar este curso, contamos com a parceria da Missão Paz³, e do CEM⁴ com larga experiência de trabalho com o tema e com os próprios migrantes. Esta parceria envolveu a equipe de coordenação do curso (CESEEP) e a equipe de coordenação da Missão Paz desde a elaboração do Programa, indicação de assessoria e divulgação do curso.

Como em todos os cursos do CESEEP, a metodologia foi baseada nos princípios da Educação Popular e na pedagogia freiriana. Sendo realizado no formato online, o desafio que se coloca é manter as características metodológicas de um curso presencial. Parte se resolve mantendo o vínculo com cada participante e

o seu envolvimento interativo nas atividades oferecidas. Também o processo de construção coletiva de um texto final, contribui como processo de aprendizagem através da sistematização de conteúdos e de experiências.

Para a transmissão das lives, contamos com o auxílio de recursos de informática e das tecnologias da comunicação, como a Plataforma Zoom (CESEEP) e a Rádio Web Migrantes (Missão Paz).

Participaram do curso 25 pessoas representando 7 países da América Latina e África: Angola, Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia e Equador.

A maioria das pessoas que participaram estão envolvidas diretamente, em seus países, com o trabalho e a convivência com os Migrantes. Outras pessoas buscam capacitação e formação para assumir algum tipo de serviço, especialmente a acolhida aos migrantes..

A parceria entre CESEEP e Missão Paz foi avaliada pelos participantes como agradável e bem escolhida. Permitiu a essas pessoas perceber melhor sobre a necessidade que se tem de unir forças frente ao trabalho com os migrantes e da forma como se trabalha na dimensão internacional.

A participação dos africanos teve uma importância destacada por se tratar de uma nova visão das migrações frente a problemática vivenciada nos países latino-americanos. A sugestão deles é de que a reflexão possa continuar no sentido de realizar outros cursos sobre desenvolvimento econômico e social Sul/Sul e os mecanismos de redução da pobreza no terceiro mundo.

Agradecemos a Congregação dos padres Scalabrinianos pela parceria e, de forma especial, o Pe. Alfredo J. Gonçalves, Pe. Paolo Parise e Pe. Sidnei Marco Dornelas, além do sociólogo José Carlos Pereira (Editor da Revista Travessia) e do jornalista Miguel Angel Ahumada (coordenador da Radio Web Migrantes). A presença deles na assessoria e na coordenação, fez o curso ter logrado êxito. Com eles, assumimos o compromisso de dar continuidade ao projeto de formação ecumênica e popular na área das migrações.

NOTAS

¹O Curso de Verão é realizado todos os anos, desde 1988, presencialmente, nas dependências da PUC-SP. Tem alcance nacional, e sua principal característica é ser feito totalmente em mutirão.

² O CESEEP oferece, desde o ano de 2005 os cursos de Verão no formato Online, repetindo os temas dos cursos presenciais, atualizando-os e adaptando-os para o modelo virtual.

³ A Missão Paz é um projeto da Congregação dos Missionários de São Carlos / Scalabrinianos, cuja finalidade é atuar junto aos migrantes.

⁴ O Centro de Estudos Migratórios (CEM) nasceu em 1969 e Integra a Federação dos Centros de Estudos Migratórios João Batista Scalabrini, que congrega os demais Centros de Estudos da Congregação, presentes em vários países (São Paulo, Nova York, Paris, Roma, Buenos Aires, Manila).

REFERÊNCIAS

- BARROS, O. **Migrantes em terra estrangeira**: Rute, a moabita. Curso de Verão 32 anos. Sao Paulo: Paulus Editora, 2017.
- GONÇALVES, A. J. cs. **Método dos “4Rs”**: para uma leitura popular das migrações. São Paulo, Ibitiporá/CEM, 2019.
- PARISE, P.; PEREIRA, J. C. A.; DORNELAS, S. M.. **A pandemia do coronavirus e a atuação das casas de migrantes e centros de atenção na América do Sul**. Mimeo
- PARISE, P.; CARVALHO L.; PEREIRA, J. C. A. **Missão Paz**: assistência, formação e incidência social versus o negativismo de direitos a migrantes e refugiados na interface da Covid-19 (mimeo).
- POSSANI, L. de F. P. **Educação Popular e Transformação social** (mimeo).
- POSSANI, L.F.P. y SANCHEZ, W.L. **Formación ecuménica y popular y realizada en un esfuerzo conjunto**. Curso de verano 25 años. Sao Paulo: Paulus Editora, 2011.
- WANDERLEY, L. E. W. **Educación popular**: metamorfosis y curvas. Sao Paulo: Cortez Editora, 2010.